

Perfume e os três momentos pedagógicos: uma possibilidade de ensino e aprendizagem

RESUMO

Vitor Luiz Campese Gonçalves de Almeida

vitoralmeida@alunos.utfpr.edu.br
orcid.org/0000-0001-8179-3003

Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Curitiba, Paraná, Brasil

Fabiana Roberta Gonçalves e Silva Hussein

fabianah@utfpr.edu.br
orcid.org/0000-0001-9961-7083

Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Curitiba, Paraná, Brasil

Fabiana Pauletti

fpauletti@utfpr.edu.br
orcid.org/0000-0001-5896-5110

Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Curitiba, Paraná, Brasil

O ramo da perfumaria é muito conhecido no mundo, principalmente, em países onde os perfumes são amplamente comercializados internamente e externamente, pois fazem parte da geração de riquezas devido a serem usados em grande quantidade. Contudo, existe uma ausência do uso dessa temática no ensino e aprendizagem de diversas áreas do conhecimento, em específico nas ciências naturais. Partimos da curiosidade dos estudantes em torno do tema, visto que grande parte usa perfumes e não compreende a às questões intrínsecas a ele. Esta pesquisa de caráter interdisciplinar tem como objetivo abordar a questão dos perfumes, a fim de interligar algumas áreas do conhecimento no Ensino Médio. Acreditamos também que a produção de perfumes pelos estudantes, através da experimentação, traz a importância do tema, pois descobrir os processos em torno de sua produção vai muito além da parte Química; podendo relacionar-se com outras áreas como História, Biologia e Matemática. A produção de perfume é um processo que começa longe da linha de produção de uma fábrica com a escolha do que irá originar o perfume, que pode ser de flores, raízes, cascas de árvores, folhas e, em seguida, extração do óleo essencial. Na fábrica, o perfumista prepara a fragrância para atingir determinado público, antes de colocar às matérias primas do perfume para reagir. Assim, nos valemos dessa temática para ensinar, por exemplo, sobre as funções orgânicas presentes nas substâncias que compõem o perfume. Somado a isso, foram trabalhados outros conteúdos das áreas do conhecimento de História, Biologia e Matemática, tais como: a origem do perfume desde a Antiguidade até atualmente; os receptores olfativos e a diferença do sentir o aroma por cada pessoa; e a proporcionalidade da “receita” do perfume para a produção de forma correta. Tudo isso, é uma oportunidade de envolver os estudantes com as problemáticas, bem como tratar destes temas interdisciplinares em torno dos perfumes, que normalmente são desenvolvidos de maneira individualizada. Desse modo, este trabalho trata sobre a prática de produção de perfumes em uma escola da rede pública do Paraná, no terceiro ano do ensino médio, em 4 aulas/horas, avaliando as suas contribuições para um trabalho interdisciplinaridade. A metodologia empregada envolveu os Três Momentos Pedagógicos, que consistem em: problematização inicial, organização do conhecimento e aplicação do conhecimento, privilegiando a contextualização e a abordagem interdisciplinar destes conhecimentos científicos. Os instrumentos de análise serão os diário de bordo feito pelos estudantes durante as aulas, além de questionário final com perguntas envolvendo a aplicabilidade de cada momento pedagógico. Este projeto está sendo desenvolvido atualmente, e os resultados preliminares já mostram a viabilidade do trabalho interdisciplinar usando esta temática de produção do perfume, no qual vem despertando o interesse do estudante quanto aos conceitos científicos e pelo fato de poder aplicá-los em seu cotidiano. Inicialmente, houve resistência de alguns professores quanto ao trabalho interdisciplinar na escola, mas essa dificuldade tem sido superada com a interação constante com os professores envolvidos neste trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Perfumes. Interdisciplinar. Experimentação. Ensino de Ciências e Matemática.